A Prefeitura Municipal de Pariquera Açu/SP.

MEMORIAL DESCRITIVO

OBJETO: "SUBSTITUIÇÃO DO TELHADO CENTRO DE REABILITAÇÃO MUNICIPAL".

LOCAL: Centro de Reabilitação

ENDEREÇO: Rua Máximo Zanella, nº 230, Vila Débora, Pariquera-Açu/SP.

1.0 – INTRODUÇÃO

Este memorial tem como principal finalidade estabelecer as condições e os requisitos técnicos que deverão ser obedecidos para a substituição da cobertura do prédio de fisioterapia, localizado na Rua Máximo Zanella, nº 230, bairro Vila Débora, no município de Pariquera-Açu/SP. A execução dos serviços deverá observar as normas técnicas da ABNT aplicáveis, os projetos, as especificações dos fabricantes e as orientações da fiscalização.

A obra consiste na retirada do telhamento de fibrocimento e da estrutura de madeira existentes, correspondentes à área de 412,34 m², e na execução de nova cobertura com estrutura metálica e telhas de aço pré-pintadas, tipo sanduíche, com isolamento em poliestireno expandido, totalizando 515,05 m² de telhamento, conforme os quantitativos da planilha e a configuração do projeto de cobertura. Também serão executadas adequações nos apoios das tesouras, nas alvenarias, nos arremates e no condutor da caixa d'água.

Os materiais, serviços e equipamentos fornecidos deverão estar de acordo com as especificações técnicas e apresentar qualidade compatível com sua utilização. Na ausência de especificação expressa, deverão ser observadas as normas técnicas aplicáveis e as definições do responsável técnico, submetidas à fiscalização.

Todos os serviços deverão ser realizados por profissionais capacitados e, quando exigido, legalmente habilitados, com utilização dos equipamentos de proteção individual e coletiva adequados a cada atividade. Deverão ser adotadas medidas de segurança para montagem de andaimes, trabalho em altura, retirada da cobertura e movimentação das peças, mantendo as áreas de intervenção isoladas e sinalizadas.

2.0 – SERVIÇOS PRELIMINARES

A placa da obra será confeccionada em lona com impressão digital e fixada em estrutura de madeira, com área de 3,00 m² e dimensões de 3,00 m × 1,00 m. Sua instalação deverá ocorrer em local visível, com fixação estável e informações conforme o padrão definido para a obra.

Antes do início das retiradas, deverão ser protegidos os ambientes, as instalações e os elementos existentes que permanecerão na edificação. A execução deverá ser organizada por etapas, evitando exposição desnecessária das áreas internas às intempéries e prevendo proteção provisória durante o período em que a cobertura estiver aberta.

Serão retirados o telhamento de fibrocimento e a estrutura de madeira existentes, ambos com área prevista de 412,34 m². A desmontagem deverá ocorrer de forma controlada, iniciando-se pela retirada das telhas e prosseguindo com a remoção das peças de madeira, de modo a preservar a estabilidade dos elementos remanescentes e evitar danos à edificação. Os materiais retirados deverão ser separados, acondicionados e encaminhados à destinação adequada à sua composição.

Também serão removidos 100,18 m de calhas e rufos e 29,90 m de condutores aparentes, conforme a planilha de quantitativos. A retirada deverá incluir a desmontagem das fixações, preservando as superfícies e as instalações que serão mantidas.

Para acesso às frentes de trabalho, serão utilizados andaimes torre metálicos com dimensões de 1,50 m × 1,50 m e piso metálico. A memória de cálculo considera quatro torres com 4,00 m de altura, durante dois meses, totalizando 32,00 m × mês.

Os andaimes deverão ser montados sobre bases estáveis, com os dispositivos de proteção e acesso necessários à execução dos serviços.

Os orifícios decorrentes da retirada dos condutores serão fechados com argamassa graute, no volume previsto de 0,11 m³. As superfícies deverão ser previamente limpas e preparadas, garantindo o preenchimento dos vazios e a recomposição dos locais afetados.

3.0 – ADEQUAÇÃO DOS APOIOS DA COBERTURA

Serão executadas demolições manuais localizadas na alvenaria, incluindo os revestimentos, para abertura dos pontos de apoio das tesouras metálicas na platibanda e para execução do novo acesso à caixa d'água. O volume total previsto para essas intervenções é de 1,07 m³, conforme a memória de cálculo.

Os rasgos e as aberturas deverão ser executados nas posições estabelecidas pelo projeto, mediante conferência das condições existentes. A memória de cálculo prevê 17 pontos de apoio das tesouras e uma abertura para o novo acesso à caixa d'água com dimensões de 0,80 m × 0,60 m, em parede com espessura de 0,18 m.

Para execução dos elementos de concreto destinados ao chumbamento dos apoios, serão confeccionadas formas em madeira comum, totalizando 10,88 m². As formas deverão apresentar rigidez, alinhamento e vedação adequados, mantendo a geometria dos elementos durante o lançamento do concreto.

Será empregado concreto preparado no local, com resistência característica à compressão de fck = 20 MPa, no volume de 0,85 m³. O lançamento e o adensamento deverão assegurar o preenchimento das formas, evitando vazios e falhas de concretagem. Após a aplicação, deverá ser realizada a cura, e a montagem da estrutura somente poderá ocorrer após a liberação dos apoios pelo responsável técnico.

Os detalhes de ancoragem, fixação e ligação das tesouras aos apoios deverão seguir o padrão de execução dentro das normas, considerando as condições da edificação e os esforços transmitidos pela nova cobertura.

4.0 – ESTRUTURA METÁLICA

A nova cobertura será constituída por estrutura metálica em aço ASTM A36, composta por tesouras e terças, conforme o projeto e a memória de cálculo da planilha.

Estão previstos 96 unidades de perfis PFU de 100 × 40 × 2,65 mm para as terças, 45 unidades de perfis PFU de 100 × 40 × 2,65 mm para as tesouras e 45 unidades de perfis de 92 × 30 × 2,00 mm, também destinados às tesouras. Os comprimentos, a distribuição das peças e os detalhes das ligações deverão ser definidos e conferidos conforme detalhamento e in loco.

A montagem deverá assegurar o alinhamento, o nivelamento e a estabilidade do conjunto. As ligações, os contraventamentos e as fixações deverão ser executados conforme o detalhamento e normas vigentes, mantendo condições seguras durante todas as etapas da montagem.

A massa de referência indicada na memória de cálculo é de 4.433,94 kg.

5.0 – TELHAMENTO E CUMEEIRA

Será executado novo telhamento em chapa de aço pré-pintada, tipo sanduíche, com espessura de chapa indicada de 0,50 mm e isolamento em poliestireno expandido, totalizando 515,05 m².

As telhas deverão ser instaladas sobre a estrutura metálica, obedecendo ao sentido de montagem, à inclinação, aos espaçamentos dos apoios e às sobreposições estabelecidos no projeto e nas recomendações do fabricante. O perfil das telhas, a espessura do núcleo isolante, a configuração das faces e a cor deverão ser definidos antes do fornecimento.

A fixação deverá ser realizada com elementos compatíveis com o sistema de cobertura, dotados dos dispositivos de vedação necessários. Durante o transporte, o armazenamento e a montagem, deverão ser adotados cuidados para evitar deformações, riscos e danos ao revestimento das chapas.

No encontro superior das águas será instalada cumeeira em chapa de aço pré-pintada, perfil ondulado, com espessura de 0,50 mm, totalizando 35,57 m. As peças deverão ser compatíveis com o telhamento, com sobreposições, fixações e vedações que impeçam a entrada de água nos encontros.

6.0 – ALVENARIA E REVESTIMENTOS

Será executada alvenaria de vedação em blocos cerâmicos de 14 cm de espessura, com área total prevista de 19,50 m², para fechamento do acesso existente à caixa d'água e complementações na interligação dos telhados, na parte frontal da platibanda e nos fundos, conforme a memória de cálculo.

As alvenarias deverão ser executadas com alinhamento, prumo e nivelamento, utilizando argamassa de assentamento adequada. Os encontros com as paredes existentes deverão receber tratamento compatível com os materiais e as condições locais.

Nas superfícies previstas na planilha, incluindo as áreas de recomposição dos rasgos e os fechamentos em alvenaria, será aplicado chapisco, totalizando 30,38 m². Antes da aplicação, as bases deverão estar limpas, firmes e livres de materiais que prejudiquem a aderência.

Posteriormente, será executado emboço desempenado com argamassa industrializada, também na área de 30,38 m². O revestimento deverá apresentar aderência, regularidade e acabamento compatível com as superfícies adjacentes, respeitando as condições de aplicação e cura recomendadas pelo fabricante.

7.0 – RUFOS E ADEQUAÇÃO DO CONDUTOR

Serão executados rufos e arremates em chapa galvanizada nº 26, com corte de 0,50 m, totalizando 34,88 m, conforme o item orçamentário e a memória de cálculo.

As peças deverão ser conformadas e instaladas nos encontros da cobertura com as alvenarias e platibandas, com fixações e vedações adequadas. As emendas e

sobreposições deverão favorecer o escoamento da água e impedir infiltrações nos pontos de encontro.

Será realizada a alteração do condutor da caixa d'água, mediante instalação de 5,15 m de tubo de PVC rígido branco, ponta e bolsa, com virola e anel de borracha, linha esgoto série normal, DN 100 mm, inclusive conexões.

O traçado deverá ser conferido no local, garantindo fixação, continuidade e descarga adequada. A intervenção deverá preservar o funcionamento das instalações existentes e permitir acesso para manutenção.

A coleta e o encaminhamento das águas da nova cobertura deverão ser compatibilizados com o projeto. Como a memória de cálculo identifica os 34,88 m de chapa galvanizada como rufos, deverá ser conferida a solução de calhas e condutores após as remoções previstas, formalizando eventual necessidade de complementação dos serviços.

8.0 – PINTURA DA ESTRUTURA METÁLICA

A estrutura metálica receberá pintura com esmalte alquídico, conforme o item previsto na planilha, considerando a massa de referência de 4.433,94 kg.

Antes da pintura, as superfícies deverão ser preparadas mediante remoção de poeira, óleo, graxa, oxidação e materiais soltos. A preparação e a proteção anticorrosiva deverão ser compatíveis com o sistema de pintura especificado e com as condições de exposição da estrutura.

A aplicação do esmalte deverá ocorrer sobre superfícies devidamente preparadas, respeitando os intervalos entre demãos, as condições ambientais e as recomendações do fabricante. A cor e o número de demãos serão definidos na especificação de execução, devendo o acabamento apresentar cobertura uniforme e ausência de falhas.

Os pontos danificados durante o transporte ou a montagem, assim como as regiões afetadas pela execução das ligações, deverão receber tratamento e recomposição da pintura antes da entrega dos serviços.

9.0 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES E LIMPEZA FINAL

Os resíduos gerados pelas demolições, retiradas e adequações deverão ser separados e acondicionados de acordo com o tipo de material. A planilha prevê a remoção de 2,00 m³ de entulho separado de obra, por meio de caçamba metálica, devendo o volume ser conferido durante a execução.

Os materiais descartados deverão ser encaminhados a local apropriado, observando os requisitos aplicáveis à sua composição. As áreas de circulação e trabalho deverão permanecer organizadas durante a obra, sem acúmulo de resíduos que comprometa a segurança ou o funcionamento dos ambientes preservados.

Após a conclusão da cobertura, deverão ser verificados os apoios, as ligações da estrutura metálica, as fixações das telhas, a cumeeira, os rufos, as vedações e o condutor instalado. Deverá ser conferido o escoamento da água e a estanqueidade dos encontros, corrigindo eventuais falhas identificadas.

Por fim, será realizada a limpeza geral das áreas trabalhadas, com retirada dos resíduos, das proteções provisórias e dos equipamentos utilizados. A edificação deverá ser entregue com a cobertura concluída e com o acesso à caixa d'água preservado para inspeção e manutenção.

10.0 – ENCERRAMENTO

O presente Memorial Descritivo estabelece as condições técnicas, os materiais e os procedimentos executivos para a substituição do telhado do Centro de Reabilitação Municipal de Pariquera-Açu/SP, compreendendo a retirada do telhamento de fibrocimento e da estrutura de madeira existentes e a execução da nova cobertura metálica, com os respectivos apoios, fechamentos, revestimentos, arremates e serviços complementares.

Todos os serviços deverão seguir os quantitativos da planilha orçamentária, os projetos, as normas técnicas aplicáveis, as recomendações dos fabricantes e as orientações da fiscalização. As definições de dimensionamento estrutural, ancoragem, inclinação e drenagem deverão estar compatibilizadas antes da execução.

Qualquer situação omissa ou divergência entre os documentos deverá ser analisada pelo responsável técnico e pela fiscalização, com formalização das definições necessárias. Alterações de materiais, quantitativos ou soluções construtivas dependerão de aprovação prévia.

Pariquera-Açu/SP, 09 de outubro de 2026.

RAFAEL OLIVEIRA DA SILVA:14925798

Assinado de forma digital por RAFAEL OLIVEIRA DA SILVA:07314925798
Dados: 2026.10.09 11:18:03 -03'00'



Oliveira Engenharia LTDA– EPP

Engº Civil: Rafael Oliveira da Silva

CREA/SP – 5061470396